

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	1979	
CAMPUS	CAMPO MOURÃO	
CENTRO DE ÁREA	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 3.604	Em horas/relógio: 3.003
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2 TURNODEFUNCIONAMENTOEVAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino	Número de vagas:
	<input type="checkbox"/> Vespertino	Número de vagas:
	<input checked="" type="checkbox"/> Noturno	Número de vagas: 80vagas
	<input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas:

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções SETI, Resoluções COU/CEPE);

Decreto Federal nº 83.184 de 15 de fevereiro de 1979.

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Decreto, Resoluções SETI, COU, Parecer CEE);

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Campo Mourão teve sua autorização de funcionamento através do Decreto Federal nº 83.184 de 15 de fevereiro de 1979 com base no Parecer nº 235/78 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, conforme consta do Processo nº GM3.609/78 do Ministério da Educação e Cultura. DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Portaria, Resoluções SETI, Parecer CEE);

O reconhecimento do curso ocorreu por meio da Portaria nº 430 de 14 de outubro de 1982 do Ministério da Educação e Cultura e Parecer nº 188/82 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, cujos Processos foram os denº 219/82 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná e 236.591/82 do Ministério da Educação e Cultura. O reconhecimento atual vigente para o curso foi renovado através do Processo CEE/CES/PR nº 831/17.

BÁSICA (Diretriz Curricular Nacional do curso e resoluções afins).

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Campo Mourão é norteado pelas novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Ciências Econômicas na modalidade bacharelado instituídas através da Resolução MEC/CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2007.

Além desta, a Resolução MEC/CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007 dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

As adequações necessárias da carga horária do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado) foram realizadas de acordo com as observações do Processo CEE/CES/PR nº 831/17.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA .

A necessidade das alterações propostas a seguir relativas à reelaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) surge a partir do consenso dos membros do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, procurando adequar os objetivos e ações que intervêm de forma positiva na atualidade universitária. A reelaboração do PPC demonstra a necessidade de mudar e repensar o que já foi construído efetivamente, incorporando pequenas mudanças na expectativa de adequar-se a um novo patamar socioeconômico e educacional. Com o acirramento do processo de globalização pós década de 1980, as distintas economias nacionais têm passado por um processo de grandes transformações, tanto no que se refere à política quanto à economia e sociedade. Destas transformações, pode-se destacar: a) a crescente presença dos monopólios e oligopólios no domínio dos mercados, b) a expansão do consumo nas economias emergentes, c) a abertura econômica de países como a

Índia e a China, d) a expansão do trabalho especializado e da tecnologia, e) o acirramento da concorrência interna e internacional, f) a integração regional dos países e g) redução de soberania individual dos países em prol da busca de benefícios regionais comuns. Isso pode ser verificado pela crescente substituição das negociações bilaterais pelas negociações multilaterais entre países.

Basta observar autores como Bernal-Meza (2000), Blomström (1997), Castex (2000) e Ferrer (1996), dentre outros, para constatar as modificações que o processo de globalização provocou nas mais distintas economias mundiais.

Nesse contexto, torna-se imprescindível ao profissional economista uma constante atualização no que se refere aos novos estudos científicos que buscam explicar a interferência desse processo no sistema econômico, financeiro, político, militar e social mundial.

O economista, em seu papel de trabalhar na alocação de recursos escassos visando o bem-estar da sociedade, ainda precisa lidar com fatos que se traduzem em redução das externalidades da produção e do consumo, nos custos econômicos que envolvem a preservação do meio ambiente, nos custos que envolvem o desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de bens alternativos, na proteção dos mercados domésticos contra a concorrência externa, na estabilidade macroeconômica de sua nação, nos

mercados financeiros e de capitais, de acordo como seu interesse de estudo.

Desta forma, seu currículo pleno de graduação, deve oferecer disciplinas que forneçam um aporte mínimo para que o acadêmico decida por uma área de atuação profissional ou de pesquisa. O corpo docente do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná– Campus de Campo Mourão, a par dessa nova realidade, então, propõe uma revisão no padrão de funcionamento de seu curso, bem como a modificação em sua grade curricular, sempre que necessário, de forma a preparar seus acadêmicos para a compreensão e a atuação profissional nesse novo mercado global.

As novas Diretrizes Curriculares aprovadas pela Resolução MEC/CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2007, de acordo com Ronca (2008), constituem-se em um aporte para a promoção de tais mudanças. Elas constituem-se em um trabalho conjunto realizado pelas Entidades Acadêmicas como a Associação Nacional de Cursos de Graduação em Ciências Econômicas - ANGE, Sociedade Brasileira de Economia Política - SEP, bem como entidades profissionais como o Conselho Federal de Economia (Cofecon), Federação Nacional dos Economistas - Fenecon, Conselhos Regionais de Economia - Corecons e a Ordem dos Economistas do Brasil – OEB. São, em si, fruto de amplos debates, renovando-se e aprimorando-se em diversos fóruns e congressos das entidades dos economistas, bem como em debates com Órgãos Públicos responsáveis pela legislação do ensino superior no Brasil e o próprio Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Ronca (2008) afirma que o advento das novas diretrizes curriculares do curso de Ciências Econômicas não poderia ter vindo em momento mais oportuno, pois coloca em pauta o debate acerca da Economia como ciência e como formação profissional, uma vez que, há tempos, fala-se em crise do mercado de trabalho para economistas. Muitos deles, ao longo dos anos, têm perdido postos de trabalho para profissionais como administradores e contadores. Muitos economistas, ainda, procuraram dirigir-se para o campo da engenharia, visando transformar o curso em uma ciência exata, procurando recuperar sua credibilidade científica, afastando-se de sua condição de ciência social e política, esquecendo-se, justamente, daquilo que a Ciência Econômica possui de diferencial, do que lhe dá corpo e a torna uma ciência específica.

Desta forma, foi visando a recuperação do que é a Economia quanto ciência e enquanto profissão, rica e útil para a sociedade, é que foram traçadas as novas Diretrizes Curriculares, ou seja, para reposicionar a Ciência Econômica na recuperação de seu status.

As novas Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Econômicas têm por objetivo permitir ao Economista encontrar seu lugar no mercado de trabalho, afirmando seu diferencial enquanto profissional diante das outras profissões concorrentes, deixando claro

que, dentro de uma empresa, o economista é o profissional que mais atividades diversas pode exercer, sobretudo pela sua capacidade de verificar e analisar o terreno em que a mesma se locomove, possui a capacidade de articular estratégias de ação, pois conhece os mais diversos parâmetros que regem o mundo e o mercado globalizado.

Assim, tais diretrizes serão implantadas no sentido de definir princípios que abordem a questão da formação do Economista, como o perfil desejado, apontando características básicas que devem configurar os objetivos de sua formação.

Os membros do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná– Campus de Campo Mourão, movidos pela preocupação com a ampliação do saber científico e técnico de seus acadêmicos, dadas as modificações constantes observadas no mercado, na conjuntura e na política, oriundas do dinâmico e conturbado mundo globalizado, procuram reunir-se para discutirem mudanças em sua grade curricular vigente, para que a dinâmica dos conteúdos ministrados nas diversas disciplinas oferecidas pelo curso seja constante, e que o mesmo seja sempre atualizado em relação às transformações da ordem econômica, comercial e política mundial.

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, desta forma, na figura de sua comunidade docente, prezou por apresentar um perfil não somente técnico, mas eminentemente científico do curso, visto que a UNESPAR, como propulsora do saber científico, é uma universidade que preza pela qualidade e excelência no ensino superior em nível de graduação e pós-graduação, sendo uma instituição pública, gratuita e plural.

Nesse sentido, a universidade aqui é entendida e concebida como uma instituição que social, pública, gratuita, laica e autônoma. Instituição social porque tem um papel extremamente importante e relevante, no que diz respeito à promoção do desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões (humana, econômica, ambiental e social). Instituição pública e gratuita não apenas por sua natureza jurídica, mas também porque, por opção ratificada diversas vezes, a UNESPAR se reconhece como a Universidade mais espalhada do estado do Paraná e que, para cumprir sua função social, deve ser mantida pública e gratuita. Instituição laica por não professar explícita nem implicitamente este ou aquele rito, religião, crença ou assemelhado; no entanto, acolhe e dá apoio a todos, independente de concepção de credo. Instituição autônoma porque, conforme preceitua a própria Constituição Federal, a autonomia universitária é um componente fundamental e intrínseco à própria essência da Universidade. O texto pátrio é inequívoco ao mencionar, em seu art. 207, que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial”.

O objetivo explícito do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR, campus de Campo Mourão, é transformar o futuro economista em um analista o qual, com base em uma sólida formação teórica, consiga eleger entre metodologias qualitativas e quantitativas, as mais adequadas à solução dos problemas que se lhes apresentarem sem, contudo, perder de vista o comprometimento como social, com as realidades local, regional e nacional e com a ética profissional. Neste sentido, propôs-se, no ano de 2011, uma nova e ampla mudança na grade curricular, no intuito de atender as perspectivas do mercado nacional e global, no sentido científico, do trabalho, ético e social. No ano de 2017, para atender às solicitações do processo CEE/CES/PR nº 831/17, do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, foi criada emergencialmente uma grade curricular adaptada para oferecer aos acadêmicos ingressantes nos anos letivos de 2014, 2015, 2016 e 2017, às 3.000 horas/relógio exigidas pela Resolução MEC/CNE/CES nº 02/2007. Diante dessa adaptação, o colegiado refletiu após três turmas formadas na grade iniciada em 2011, a necessidade de fazer pequenas e pontuais alterações, já para o ano de 2018, a qual está inserida neste documento, para fins de reconhecimento do curso. Porém, frisa-se que a mudança da matriz curricular é para ser implantada a partir do ano de 2019.

Propõe-se, inicialmente, uma adequação no que se refere à aplicação dos princípios básicos referentes à formação do profissional Economista, bem como por um comprometimento ainda maior no que tange aos aspectos metodológicos relativos ao aprendizado dos formandos, às competências gerais e específicas inerentes à formação dos mesmos, bem como um tratamento mais rigoroso no que se refere ao Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso e à Iniciação Científica, prezando sempre, pelo comprometimento com a expansão da pesquisa científica no meio acadêmico.

O presente PPC segue, assim, as novas Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Econômicas, instituídas a partir da Resolução do MEC/CNE/CES nº 02/2007, e da Resolução MEC/CNE/CES nº 04/2007, respeitando o aspecto pluralístico do conhecimento. O curso de Ciências Econômicas, desta forma, se comprometerá com o estudo da realidade brasileira e mundial, utilizando-se de uma formação teórica plural lastreada no conhecimento histórico e instrumental, de maneira a possibilitar ao economista a compreensão e a solução dos problemas concretos. Além disso, também exercerá caráter metodológico plural apresentando aos acadêmicos as correntes de pensamento econômico construídas sob paradigmas diversos, no intuito de permitir o acesso dos acadêmicos ao conhecimento das diversas formas de pensar o funcionamento da Economia. O objetivo é de não o privar do debate real que existe entre os economistas de diferentes vertentes teóricas, evitando-lhes impor uma única forma de pensar, o que

fomentará sua capacidade crítico-reflexiva diante da realidade complexa que o mundo real lhes apresentará.

O curso também dará ênfase às inter-relações e fenômenos econômicos com a sociedade e a política, sabendo-se que tais relações resultarão em ações sobre o mundo real, sem privar-se em auferir ênfase ao senso ético e à responsabilidade social, indispensáveis ao exercício da profissão.

Somando-se a isso, o aporte matemático e instrumental oferecido pelo curso, bem como os conteúdos da estatística e da econometria, permitirá ao acadêmico realizar a análise econômica em qualquer campo teórico ou pragmático em que ela se situe. Dado que o PPC não é estático, mas dinâmico, de tempos em tempos e de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, do Conselho Federal de Economia, da Associação Nacional de Cursos de Graduação em Ciências Econômicas, bem como de acordo com as modificações no sistema econômico e no cenário nacional e internacional, modificações na grade curricular, na carga horária do curso e na forma de avaliação poderão ocorrer.

Outra preocupação que foi objeto de discussão no Colegiado de Curso e que está contemplada nesta proposta é acerca do acesso e permanência dos acadêmicos. O curso de Ciências Econômicas intensificará as ações que já têm sido realizadas de forma a estimular o acesso e favorecer a permanência de acadêmicos, com destaque para ações de inserção para os acadêmicos (viagens técnicas, prêmios, gincanas, estímulo à participação em eventos do Conselho Regional de Economia, dentre outros), que já estão alinhadas para esse foco.

As alterações propostas neste momento, discutidas de forma ampla pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas e aprovadas por consenso, são necessárias no sentido de cumprimento da carga horária total prevista para o curso em horas/relógio, expansão das cargas horárias relativas às atividades de extensão e, também, expansão na carga horária relativa a elaboração do Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso.

Também foi incluída no rol de disciplinas Optativas, visando atender o Parecer CEE/CES/PR nº 23/2011 a disciplina de Língua Linguagem Brasileira de Sinais – Libras, bem como será ofertada uma nova disciplina denominada: Análise da Conjuntura Econômica Brasileira, que será, até 2020, obrigatória (no intuito de cumprir com a carga horária total mínima do curso, que é de 3.000 horas) e, a partir de 2021, elencará a grade de disciplinas optativas, oferecidas no quarto ano do Curso. Também foram incluídas as disciplinas optativas de Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais, como solicitado pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná. O colegiado optou por deixar tais disciplinas como optativas para o ano de 2019, ao invés de obrigatórias, devido ao fato de que existe

um prazo até o ano de 2024, para que tais modificações sejam realizadas e tais disciplinas sejam incluídas de fato, à grade curricular do curso como obrigatórias. Justifica-se esta medida, a partir de uma possível mudança na gestão do Ministério da Educação e Cultura e, logo, nos Conselhos Estaduais de Educação muita coisa possa vir a se modificar no que tange às propostas curriculares, até o ano de 2024. O colegiado optou, ainda, para dar maior aporte e melhorar cada vez mais a qualidade científica das monografias de conclusão de curso, adicionar no segundo ano do curso, a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia 1 (TEPEC 1). Assim, no que tange ao aporte científico às monografias, o curso oferecerá três disciplinas relacionadas ao estudo técnico da metodologia de pesquisa, a saber: No primeiro ano continuará sendo oferecida a disciplina de Metodologia Científica; no segundo ano será oferecida a disciplina de TEPEC 1, e no terceiro ano será oferecida a disciplina de TEPEC 2, para que, no quarto ano, a disciplina de Monografia, que é semi-presencial, possa ser orientada sob fundamentos teóricos e instrumental estatístico/econométrico sem carecer de tempo demasiado para explicações de como o acadêmico deve utilizar diferentes metodologias de pesquisa ou mesmo utilizar as normas da ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas e redigir com clareza e rigor necessário, textos científicos. A Monografia, como disciplina semi-presencial, conta e continuará contando com orientações semanais dos alunos com seus respectivos orientadores em horários agendados como disposto nos PADs de cada professor orientador no início do ano letivo.

O curso preza pela qualidade das monografias de final de curso devido ao fato de que muitos alunos têm sido premiados em concursos de monografias em nível estadual, como o Prêmio Paraná de Economia, e também tem transformado as monografias em projetos de mestrado. Muitos dos alunos do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR já são doutores e/ou continuam ingressando anualmente em conceituados programas de pós-graduação stricto sensu- mestrado/doutorado, em instituições de ensino públicas conceituadas.

Outra alteração necessária, visando atender a Deliberação CEE/CES/PRnº04/13 que estabelece as normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CPnº02/2012. Sendo assim na nova grade proposta para o Curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão a Educação Ambiental será inserida como conteúdo nas disciplinas (Art.15, item I) em que tais discussões são pertinentes, a exemplo da Economia Agrícola e do Agronegócio (2º Ano), Elaboração e Análise de Projetos, Economia Industrial e, Economia do Setor

Público (3º Ano) e Economia Internacional (4º Ano) garantindo a combinação entre a transversalidade e os componentes curriculares. Além desta medida, a questão acerca da temática ambiental irá constituir uma disciplina denominada Economia e Meio Ambiente no 4ºAno do curso.

Foram, ainda, elevadas as cargas horárias de algumas disciplinas da formação teórica e técnica do Economista, como pode ser observado mediante a comparação entre a grade curricular vigente, a grade de adaptação proposta para iniciar-se em 2018, estendendo-se até 2020 para os acadêmicos já matriculados no curso, e a grade nova, proposta para iniciar-se em 2019, concomitantemente com a grade adaptada. Porém, a nova grade apenas será oferecida para os acadêmicos ingressantes a partir do ano de 2019.

Essas modificações de grade podem ser constatadas nas matrizes curriculares a seguir denominadas: Grade Vigente, Grade Adaptada e Nova Grade Proposta.

MATRIZ VIGENTE

Matriz Curricular - Ciências Econômicas: Bacharelado a partir de 2011-4 Anos

1º Ano

Código	Disciplinas	H/A	H/R
3357	Introdução à Economia	144	120
1160	Introdução à Administração	72	60
8894	Filosofia e Ética	72	60
8895	Sociologia e Ciência Política	72	60
9983	Matemática Aplicada à Economia I	72	60
2256	Introdução à Contabilidade	72	60
9984	Estatística Econômica I	72	60
3358	História do Pensamento Econômico	72	60
8896	História Econômica Geral	72	60
	Atividades Complementares	44	37
Sub total		764	637

2º Ano

Cód.	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
7722	Instituições de Direito e Direito Tributário	72	60	
3359	Microeconomia	144	120	3357
9985	Matemática Aplicada à Economia II	72	60	9983
3360	Economia Política	72	60	
9986	Estatística Econômica II	72	60	9984
3361	Contabilidade Social	72	60	3357
3375	Formação Econômica do Brasil	72	60	
3362	Economia Agrícola e do Agronegócio	72	60	
3363	Análise Econômico Financeira de investimentos	108	90	
	Atividades Complementares	44	37	
Sub total		800	667	

3º Ano

Cód.	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
3364	Elaboração e Análise de Projetos	72	60	3363
3365	Economia Monetária	144	120	3357
3366	Macroeconomia	144	120	3359 / 3361
3367	Econometria	144	120	9985 / 9986
8897	Metodologia e Técnica de Pesquisa em Economia	144	120	

3368	Estrutura e Organização de Mercado	72	60	3359												
3369	Economia do Setor Público	72	60													
	Atividades Complementares	36	30													
Sub total		828	690													
4º Ano																
Cód.	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos												
3370	Economia Internacional e Comércio Exterior	144	120	3366												
3371	Economia Brasileira e Contemporânea	144	120	3358 / 3366												
3372	Desenvolvimento Socioeconômico	72	60	3366												
3373	Economia Regional e Urbana	144	120													
3374	Monografia	240	200	Todas												
	Optativa	72	60	Todas dos 1º, 2º e 3º Anos												
	Atividades Complementares	36	30													
Sub total		852	710													
Total		3.244	2.704													
<table border="1"><tbody><tr><td>Carga Horária Teórica Total</td><td>2.700</td><td>2.250</td></tr><tr><td>Carga Horária Prática Total</td><td>384</td><td>320</td></tr><tr><td>Carga Horária Total de Atividades Complementares</td><td>160</td><td>134</td></tr><tr><td>Carga Horária Total do Curso</td><td>3.244</td><td>2.704</td></tr></tbody></table>					Carga Horária Teórica Total	2.700	2.250	Carga Horária Prática Total	384	320	Carga Horária Total de Atividades Complementares	160	134	Carga Horária Total do Curso	3.244	2.704
Carga Horária Teórica Total	2.700	2.250														
Carga Horária Prática Total	384	320														
Carga Horária Total de Atividades Complementares	160	134														
Carga Horária Total do Curso	3.244	2.704														

MATRIZ ADAPTADA**Matriz Curricular do Curso de Ciências Econômicas: Bacharelado a partir de 2011-4 Anos- Com adaptação a partir do ano letivo de 2018****1º Ano**

Cód.	Disciplinas	H/A	H/R
3357	Introdução à Economia	144	120
1160	Introdução à Administração	72	60
8894	Filosofia e Ética	72	60
8895	Sociologia e Ciência Política	72	60
9983	Matemática Aplicada à Economia I	72	60
2256	Introdução à Contabilidade	72	60
9984	Estatística Econômica I	72	60
3358	História do Pensamento Econômico	72	60
8896	História Econômica Geral	72	60
	Atividades Complementares	72	60
Sub total		792	660

2º Ano

Código	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
7722	Instituições de Direito e Direito Tributário	72	60	
3359	Microeconomia	144	120	Introdução à Economia
9985	Matemática Aplicada à Economia II	72	60	Matemática Aplicada à Economia I
3360	Economia Política	72	60	
9986	Estatística Econômica II	72	60	Estatística Econômica I
3361	Contabilidade Social	72	60	Introdução à Economia
3375	Formação Econômica do Brasil	72	60	
3362	Economia Agrícola e do Agronegócio	72	60	
3363	Análise Econômica e Financeira de Investimentos	108	90	
	Atividades Complementares	72	60	
Sub total		828	690	

3º Ano

Código	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
3364	Elaboração e Análise de Projetos	72	60	Análise Econômica e Financeira de Investimentos
3365	Economia Monetária	144	120	Introdução à Economia
3366	Macroeconomia	144	120	Microeconomia / Contabilidade Social
3367	Econometria	144	120	Matemática Aplicada à Economia II / Estatística Econômica II
8897	Metodologia e Técnica de Pesquisa em Economia	144	120	
3368	Estrutura e Organização de Mercado	72	60	Microeconomia
3369	Economia do Setor Público	72	60	
	Atividades Complementares	72	60	
Sub total		864	720	

4º Ano

Código	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
3370	Economia Internacional e Comércio Exterior	144	120	Macroeconomia
3371	Economia Brasileira Contemporânea	144	120	Formação Econômica do Brasil/ Macroeconomia
3372	Desenvolvimento Socioeconômico	72	60	Macroeconomia
3373	Economia Regional e Urbana	144	120	
3374	Monografia	400	333	Todas
3375	Optativa	72	60	Todas disciplinas dos 1º, 2º e 3º A
	Atividades Complementares	72	60	
	Análise da Conjuntura Econômica Brasileira	72	60	
Sub total		1.120	933	
Total		3.604	3.003	
Carga Horária Teórica Total		2.772	2.310	
Carga Horária Prática Total		544	453	
Carga Horária Total de Atividades Complementares		288	240	
Carga Horária Total do Curso		3.604	3.003	

NOVA MATRIZ PROPOSTA

Matriz Curricular do Curso de Ciências Econômicas: Bacharelado a partir de 2019-4 Anos- Proposta de Nova Grade

1º Ano

Código	Disciplinas	H/A	H/R
ECO01	Introdução à Economia	144	120
ECO32	Introdução à Administração	72	60
ECO02	Metodologia de Pesquisa em Economia	72	60
ECO03	Sociologia e Ciência Política	72	60
ECO04	Matemática Aplicada à Economia	144	120
ECO05	Introdução à Contabilidade	72	60
ECO06	História do Pensamento Econômico	72	60
ECO07	História Econômica Geral	72	60
ECO08	Atividades Complementares	72	60

2º Ano

Código	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
ECO09	Instituições de Direito e Direito Tributário	72	60	
ECO10	Microeconomia	144	120	Introdução à Economia
ECO11	Economia Política	72	60	
ECO12	Estatística Econômica	144	120	Matemática Aplicada à Economia
ECO13	Contabilidade Social	72	60	Introdução à Economia
ECO14	Técnicas de Pesquisa em Economia I	108	90	Metodologia de Pesquisa em Economia
ECO15	Formação Econômica do Brasil	72	60	
ECO16	Economia Agrícola e do Agronegócio	72	60	
ECO17	Análise Econômica e Financeira de Investimentos	108	90	
ECO08	Atividades Complementares	72	60	
Sub total		936	780	

3º Ano

Código	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
ECO18	Elaboração e Análise de Projetos	144	120	Análise Econômica e Financeira de Investimentos
ECO19	Economia Monetária	144	120	Introdução à Economia
ECO20	Macroeconomia	144	120	Contabilidade Social
ECO21	Econometria	144	120	Estatística Econômica
ECO22	Técnicas de Pesquisa em Economia II	108	90	Técnicas de Pesquisa em Economia I
ECO23	Economia Industrial	72	60	Microeconomia
ECO24	Economia do Setor Público	72	60	
ECO08	Atividades Complementares	72	60	
Sub total		900	750	

4º Ano				
Código	Disciplinas	H/A	H/R	Pré-requisitos
ECO25	Economia Internacional e Comércio Exterior	144	120	Macroeconomia
ECO26	Economia Brasileira e Contemporânea	144	120	Formação Econômica do Brasil
ECO27	Desenvolvimento Socioeconômico	72	60	HPE
ECO28	Economia Regional e Urbana	72	60	
ECO29	Economia Paranaense	72	60	
ECO30	Economia e Meio ambiente	72	60	
ECO31	Optativa	72	60	Todas as disciplinas do 3º Ano
ECO32	Monografia	256	213	Todas as disciplinas do 1º, 2º e 3º Anos
ECOo8	Atividades Complementares	72	60	
Sub total		976	813	
Total		3.604	3.003	

Carga Horária Teórica Total	2.772	2.310
Carga Horária Prática Total	544	453
Carga Horária Total de Atividades Complementares	288	240
Carga Horária Total do Curso	3.604	3.003

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 04 de 13/07/2007, a carga horária da nova matriz proposta encontra-se distribuída da seguinte forma:

Conteúdos	Exigência Mínima Percentual	Carga Horária Prevista	Percentual Obtido
Formação Geral	10%	648	17,98%
Formação Teórico-Quantitativa	20%	1.008	27,97%
Formação Histórica	10%	432	11,99%
Formação Teóricos-Práticos	10%	544	15,09%
Formação Diferenciada	50%	972	26,97%
Total	100%	3.604	100%

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS.

Fundamentação teórica e princípios norteadores do curso, da formação profissional;

Para a elaboração deste documento, se faz necessário uma retomada histórica da Instituição que mantém o curso de Ciências Econômicas.

A origem se deu com a Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão– Fundescam, que foi criada pela Lei Municipal nº26/72, de 24 de agosto de 1972.

O Decreto Federal nº 73.982/74, embasado no parecer do Ministério da Educação nº 1.013/74 de 24 de abril de 1974, autorizou o funcionamento da Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão, com os cursos de Estudos Sociais, Letras e Pedagogia, todos de licenciatura curta.

Em 14 de outubro de 1976, pelo Decreto Federal nº 78.579/76 e Parecer nº 036/89 do Conselho Estadual de Educação, os três cursos foram reconhecidos.

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas tiveram autorização de funcionamento através do Decreto Federal nº 83.184 de 15 de fevereiro de 1979 e seu reconhecimento pela Portaria do MEC nº430 de 14 de outubro de 1982, e Parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, nº188/82, cujos Processos foram os de nº219/82 do CEE e 236.591/82 do MEC.

A Portaria do MEC, nº 70 de 17 de fevereiro de 1983, com base no Parecer nº 270/82 o CCE, autorizou a conversão dos cursos de Estudos Sociais, Letras e Pedagogia, cursos de licenciatura curta para Geografia, Letras com habilitação em Português e Inglês e Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar e Orientação Educacional.

Por não constar expressamente da Portaria nº70/83, o nome dos cursos de Geografia e as habilitações de Administração Escolar e Orientação Educacional do curso de Pedagogia, foi solicitada retificação, feita pelo Parecer nº036/89 de março de 1989 sobre o Processo nº 370/88.

A Portaria do MEC nº 339 de 23 de maio de 1989, retificou a Portaria nº 70/83, defeituosa em razão do lapso na redação do voto do relator no Parecer nº 270/82, do Conselho Estadual de Educação do Paraná.

A Lei Estadual nº 8.465/87, de 15 de janeiro de 1987, autorizou o Poder Executivo a instituir a FACILCAM – Fundação Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão, sob forma jurídica de Fundação de Direito Público e como estabelecimento isolado de ensino superior do Sistema Estadual de Ensino.

O Decreto nº 398/87, de 27 de abril de 1987, instituiu a Fundação Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão – Facilcam – e aprovou o seu estatuto, conforme o

disposto na Lei Estadual nº 8.465/87.

Por meio da Lei nº 9.663, de 16 de julho de 1991, a Fundação Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão foi transformada em Autarquia Estadual.

Através do Processo nº 103/95 e Parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, sob o nº 632/97 de 17 de dezembro de 1997, foi autorizado o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, com 40 vagas.

O curso de Matemática–Licenciatura plena teve seu funcionamento autorizado pelo Parecer nº 629/97 de 05 de dezembro de 1997, Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, sobre o Processo nº 102/95.

O curso de Turismo e Meio Ambiente foi Autorizado pelo Decreto 3.753 de 20/03/01 e Reconhecido pelo Decreto 6629 de 28/11/02.

Na época da elaboração da PPP em 2009, a Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão –Unespar- Campus De Campo Mourão–era regida por Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 057/2008-SETI e possuía cinco (5) cursos de graduação (bacharelado) nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial e Turismo e Meio Ambiente, além de quatro (4) cursos de graduação (Licenciatura) nas áreas de Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia. Estes cursos de graduação possuíam , aproximadamente, 2.300 acadêmicos matriculados em todas as séries.

A instituição também mantinha quatro cursos de pós-graduação *latu-sensu*, entre eles os cursos de “Geografia, meio ambiente e ensino II” e “ Estudos da Linguagem, com áreas de concentração em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas”, que se caracterizam pela oferta gratuita. Nestes quatro cursos, existem, aproximadamente, 100 acadêmicos matriculados.

Em 2013 a Fecilcam, juntamente com outras seis faculdades estaduais, tornou-se um campus da Universidade Estadual do Paraná – Unespar. Embora tenha sido criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, e alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006, só foi efetivada pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013. Vale ressaltar que os cursos de graduação e pós-graduação da instituição, atendiam e atendem, especialmente, a demanda da mesorregião Centro Ocidental Paranaense, que é formada pelos municípios de Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama,

Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantú, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre d`Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubiratã, e após o ingresso no SISU, também atende acadêmicos oriundos de todos os estados do Brasil.

O Campus de Campo Mourão já possui dois cursos de pós-graduação em nível de mestrado: O curso de mestrado interdisciplinar “Sociedade e Desenvolvimento” e o Curso de mestrado em História além de estar caminhando para a criação de cursos de doutorado. O Centro de Ciências Sociais Aplicadas está desenvolvendo um projeto, para o ano de 2019, para a criação de um curso de mestrado profissional, uma vez que o Centro tem sido procurado por profissionais administradores, economistas, contadores e engenheiros da região centro- ocidental paranaense, que buscam aperfeiçoar-se, sobretudo na área de gestão empresarial e políticas públicas, que será o foco deste mestrado.

De acordo com Silva e Michon Jr. (2008)¹, a região Centro-Ocidental Paranaense possui taxa de crescimento populacional negativa, moderado grau de urbanização (73%) e participação de apenas 2,2% no valor adicionado do estado do Paraná. Neste sentido, segundo os autores, é imprescindível avaliar e desenvolver políticas destinadas à redução das disparidades entre as cidades do estado, com maior disseminação das ações públicas, para o estímulo do processo de desenvolvimento local. Além disso, seria necessário que se desenvolve sem estudos sobre a efetividade das políticas públicas com intuito de estabelecer de forma objetiva qual a intervenção pretendida e que resultados se alcançou nessa intervenção.

Outro projeto importante, segundo os autores, seria de integração dos planos estratégicos municipais e do Estado como estabelecidos legalmente (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamento Anual) com intuito de avaliar a efetividade dos resultados alcançados a partir dos investimentos públicos. Estes estudos teriam um enfoque local, em busca do amadurecimento do processo de desenvolvimento local dos municípios a partir de uma intervenção pública efetiva para redução das desigualdades e criação de oportunidades para descentralização econômica do Estado, com impactos sociais positivos. Para tanto, os mesmos sugerem, também, avaliações na esfera municipal, com estudos de caso, para aumentar a profundidade da análise e observar as diferentes dinâmicas em cada local.

Neste sentido, a Unespar - Campus de Campo Mourão tem buscado interagir com a comunidade da mesorregião Centro Ocidental Paranaense, levando aos municípios o conhecimento de professores, recém-formados e graduandos, através de projetos de extensão e pesquisa propostos e desenvolvidos na instituição.

Destacam-se, assim, importantes atividades de extensão sob os seguintes títulos: Estação climatológica principal de Campo Mourão, NAP– Núcleo de Assessoria Pedagógica para professores de língua inglesa, GEMA–Grupo de Estudos do Meio Ambiente, Lepafe, Estação ecológica do cerrado de Campo Mourão, Olimpíadas de matemática, Programa de apoio à educação básica da rede pública estadual de Campo Mourão, C.A.D.E.-Centro de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial, Pedagogia Carcerária, Festival de música da Unespar - Campus De Campo Mourão – modalidade interpretação, Escola de pais e a educação de filhos e o Projeto “Bom Negócio Paraná”.’

Especificamente sobre o curso de Ciências Econômicas, destaca-se que o mesmo é comprometido com as questões da sustentabilidade do desenvolvimento, e, por iniciativa de um docente do curso, desenvolveu o projeto “captação das águas da chuva na Unespar - Campus de Campo Mourão”, que contou com a participação de docentes das áreas de geografia e engenharia de produção agroindustrial e foi implantado no mês de maio de 2009. Com relação às atividades extracurriculares oferecidas no curso de Ciências Econômicas, tem-se realizado viagens técnicas para visitas a grandes empresas multinacionais, ao Banco Central do Brasil e ao Ministério do Planejamento, foram feitas visitas à Bolsa de Valores de São Paulo, e uma visita técnica internacional à Sede da Aladi, Mercosul e Banco Central na cidade de Montevideo-Uruguai, no ano de 2013. Em 2018, será realizada uma visita técnica ao Banco Central, bem como à Casa da moeda e o antigo Palácio do Governo de Pinochet, sede da CEPAL, em Santiago, no Chile.

Na área da pesquisa a Unespar - Campus de Campo Mourão organiza e oferece à comunidade acadêmica e população em geral, o Ciclo de Debates de Projetos de Iniciação Científica, o Ebepa – Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial, o Encontro de Estudos Literários: transformação pela leitura, assim como o Enieduc – Encontro Interdisciplinar de Educação. Com a eliminação das semanas individuais de cursos no campus de Campo Mourão, foi instituído o Secisa - Seminário de Ciências Sociais Aplicadas, que agrega Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Turismo e Meio Ambiente e Engenharia da Produção Agroindustrial, e tornou-se, um evento regional anual, que proporciona a que pesquisadores de toda a região, do Paraná e até mesmo do Brasil, possam disseminar suas pesquisas.

Visando, também, disseminar os trabalhos científicos desenvolvidos por seu corpo docente e técnico, a instituição tem grupos de pesquisas devidamente certificados e cadastrados no CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Também tem crescido muito na instituição o número de professores que orientam trabalhos de Iniciação Científica (IC), através de projetos enviados ao Núcleo de Pesquisa

Multidisciplinar - Nupem. A partir de 2010, tem crescido sobremaneira o número de professores orientando Iniciação Científica, chegando, apenas um professor, a orientar 4 alunos. Muitos dos ex-alunos do curso de ciências econômicas que participaram do programa de iniciação científica são, atualmente, doutores. Outros ingressaram no mestrado e seguiram para o doutorado em outras instituições de ensino público conceituadas.

Vale ressaltar que na época da reformulação do PPP 2009, a Unespar - Campus de Campo Mourão, instituição pública e gratuita, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, houve melhorias da infraestrutura com recursos da SETI.

No período, a Unespar - Campus de Campo Mourão aumentou o número de laboratórios de informática, assim como os equipamentos disponíveis para uso dos acadêmicos. Além desta e de outras melhorias, a instituição decidiu pelo início da construção de um espaço físico mais amplo e mais apropriado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Tal espaço recebeu a denominação de “novo campus”. O projeto inicia l do “novo campus” previu a construção de um bloco para atender as necessidades de um dos cursos da Unespar - Campus de Campo Mourão, o qual ainda se encontra em ocupação parcial de funções administrativas.

Além da infraestrutura, ainda, levando em conta o baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), da maioria dos municípios da região, diversos professores da instituição têm obtido a aprovação de projetos de extensão no Programa Universidade Sem Fronteiras (USF), da Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), destacando-se seis projetos aprovados em 2007, cinco projetos aprovados em 2008 e seis projetos aprovados em 2009 e assim sucessivamente, na sequência até 2017 há projetos aprovados nessa modalidade.

No que tange à qualificação dos professores tem crescido de modo significativo, na instituição, o número de docentes com mestrado concluído e/ou doutorado em andamento. Com base na preocupação com esta qualificação do corpo docente aliado a outras importantes questões relativas ao Desenvolvimento Regional foi instituído, em 2007, em parceria com a Universidade Federal do Paraná - UFPR, o Mestrado Interinstitucional – Minter em Desenvolvimento Econômico. O Minter possuía caráter multidisciplinar e permitiu o ingresso de professores das diversas áreas das ciências sociais, destacando-se a participação de quatro professores efetivos e um professor colaborador do Colegiado de Economia, os quais receberam a titulação de mestre em meados do ano de 2009. Nos anos seguintes até 2017, houve avanços significativos de qualificação no quadro docente efetivo com quatro novos doutores de Ciências Econômicas.

No ano de 2010 foram criados dois grupos de pesquisa vinculados ao CNPq no colegiado de Ciências Econômicas, dos quais participam quase todos os professores dos cursos e, a partir do ano de 2015, três professores do colegiado de ciências econômicas ingressaram no corpo docente do mestrado interdisciplinar: Sociedade e Desenvolvimento. Dois deles como membro efetivo e um como membro colaborador, o que foi de fundamental importância para a consolidação do colegiado de Ciências Econômicas como produtor de pesquisa científica.

A ampliação da qualificação dos professores tem contribuído para a melhoria no desempenho dos acadêmicos. Ressalta-se que nos últimos anos o curso de Ciências Econômicas tem-se destacado em premiações em âmbito Estadual e Nacional promovidos por instituições ligadas à profissão de economista, como por exemplo, em 2006, o curso foi premiado com as duas primeiras colocações na categoria monografia e na categoria artigo de estudante de economia e, no ano de 2013, com o segundo lugar na categoria artigo de economista. Em 2017, mais uma vez, uma aluna do curso de ciências econômicas também obteve a segunda colocação no Prêmio Paraná de Economia, na categoria Economia Paranaense.

Alunos do curso de Ciências Econômicas também têm participado da GINCANA de ECONOMIA, promovida anualmente pelo COFECON-Conselho Federal de Economia e os CORECONS- Conselhos Regionais de Economia, no intuito de medir o conhecimento dos alunos de economia do Brasil. Nossos alunos venceram a GINCANA PARANAENSE por duas vezes, e participaram, assim, da competição nacional representando o Paraná.

Categoria Artigo Técnico ou Científico do XVIII Prêmio Brasil de Economia

Colocação	Autores (Professoras)	TEMA	Organizador	Campus	Ano
2 ^a	{ HYPERLINK "http://lattes.cnpq.br/8401584703814689" \t "_blank" }; { HYPERLINK "http://lattes.cnpq.br/2484451282332686" \t "_blank" } ; ALMEIDA, A. R	Trabalho Infantil E Pobreza Da População Feminina Brasileira: Uma Discussão Da Inter-relação Entre Estes Dois Fatores.	Conselho Federal de Economia - COFECON.	Unespar Campo Mourão	2012

The best paper award

Colocação	Autores (Professoras)	TEMA	Organizador	Campus	Ano
1 ^a	BASTOS, L. C. ; LOPES, J. L. ; CREPALDI, J. ; SILVA, R. M.	Analysis of the Evolution of Social and Economic	World Academy of Science, Engineering and Technology.	Unespar Campo Mourão	2016

		Indicators of the Mercosur's Members: 1980-2012, Waswt Dubai			
Prêmio paranaense de monografias CORECON pr.					
Colocação	ACADEMICO	TEMA	Orientador (a)	CAMPUS	ANO
2º	Francieli Aparecida Oliveira	Análise Do Diferencial De Renda Por Sexo No Mercado De Trabalho Paranaense: O Que Mudou Nos Últimos 10 Anos?	ProfªDra. Janete Leige Lopes	Unespar Campo Mourão	2014
3º	Bruna Naiara De Castro Fernandes	Uma Discussão Da Desigualdade No Estado Do Paraná A Partir Do Impacto Da Segregação De Renda No Mercado De Trabalho	Janete Leige Lopes	Unespar Campo Mourão	2015
2º	Karine De Souza Brandalize Fantini	Dinâmica Socioeconômica Do Município De Luiziana No Período 2010-2015: Estudo De Caso De Município De Pequeno Porte.	Paulo Roberto Santana Borges	Unespar Campo Mourão	2017
EVENTOS REALIZADOS NA UNESPAR CAMPO MOURÃO					
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO			Ano 2016		
<p>LANÇAMENTO DO 26º PRÊMIO PARANÁ DE ECONOMIA E PALESTRA: TEMA “DEPOIS DA TEMPESTADE”. realizado nos dias 29 de ABRIL DE</p>					
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO			Ano 2017		
<p>ENTREGA DO 27º PRÊMIO PARANÁ DE ECONOMIA E PALESTRA: TEMA “AGRONEGÓCIO BRASILEIRO – OPORTUNIDADES E OBSTÁCULOS LOGÍSTICOS”. realizado nos dias 01/09/2017</p>					

EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2017
Palestra: VISÃO AMPLA DO MERCADO “NA PRÁTICA”. Local: Teatro da Casa da Cultura de Campo Mourão. Palestrante: JOÃO ADOLFO STADLER COLOMBO. Os Objetivos deste projeto de ir além do profissional, e atingir também o social, destinando o material arrecadado na entrada (produtos de limpeza e higiene pessoal) para o Lar dos Idosos de Campo Mourão.	
VIAGEM/INTERNACIONAL	
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2013
Viagem e Participação de acadêmicos para Montevidéu – Uruguai, para vistas agendadas na sede da ALAD, Bolsa de valores, Sede do Mercosul, Consulado Brasileiro e outros.	
VIAGEM/INTERNACIONAL	
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2018
Viagem e Participação de acadêmicos para Santiago - Chile, para vistas agendadas na sede da CEPAL, Bolsa de valores, Banco Central, Casa da Moeda, Palácio Pinochet, Consulado Brasileiro e outros. Programada Para os dias 07 a 12/10/2018. (Os Participantes já estão pagando pacote de viagem.)	
VIAGENS/NACIONAL	
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2014
VIAGEM E PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS NO 19º ENESUL, 3º EPECO realizado na UNIVERSIDADE POSITIVO, em Curitiba nos dias de 07 a 10/08/2014.	
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2016
Viagem e Participação de acadêmicos no 4º Encontro Paranaense de Economistas e Estudantes de Economia (EPECO) realizado em FOZ DO IGUAÇU 24 a 26/06/2016	
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2016
Viagem e Participação de acadêmicos em viagem técnica para visitas Banco Central; BRDE; e sede do CORECON-PR em Curitiba no dia 30/09/2016	
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2017
Viagem e Participação de acadêmicos no 22º ENESUL realizado em Curitiba nas dependências da FAE nos dias 28 e 29/07/2017	
EVENTOS/ UNESPAR CAMPO MOURÃO	Ano 2017
Viagem e Participação de acadêmicos em viagem técnica para visitas Banco Central; BRDE; e sede do CORECON-PR em Curitiba no dia 23/11/2017	

COMPETIÇÃO	
7º Torneio Paranaense de Economia e a 2ª Gincana Regional de Economia Sul.	Ano 2017
Colocação das duplas da 2ª Gincana Regional de Economia Sul:	
1º – Universidade Estadual do Paraná – Unespar Campo Mourão: Geovani de Brito Torres e Victor Heleno Dos Santos. Obs: Foram disputar o Nacional em Belo Horizonte MG.	
8º Torneio Paranaense de Economia	Ano 2018
Colocação das duplas da 8ª Gincana Paranaense de Economia.	
2º – Universidade Estadual do Paraná – Unespar Campo Mourão: Geovani de Brito Torres e Victor Heleno Dos Santos. Obs: Irão disputar o Nacional em Porto Velho RO, entre 19 a 22/09/2018.	
Binômio teoria-prática, considerar os princípios gerais e finalidades expressas no PDI e PPI.	
<p>De acordo com o PDI da Unespar, a formação acadêmica passa pela compreensão das diversas teorias que orientam o fazer profissional de cada área, explicitando-as e relacionando- as coma teoria e a prática, eixo centralizador do processo formativo.</p> <p>Ainda de acordo com o documento.</p> <p>Os saberes característicos da formação e construção da identidade profissional devem ser valorizados, problematizados, investigados, discutidos e analisados ao longo do processo de formação. Aprender implica apropriar-se de novos saberes para a mobilização da experiência e do conhecimento sistematizado. A formação de profissionais não se faz isoladamente, de modo individualizado. Exige ações compartilhadas de criação de práticas pedagógicas inovadoras. É fundamental a promoção de atividades de aprendizagem, de investigação, de colaboração, de comunicação, de interação e intervenção. Para isso, os tempos e espaços pedagógicos do processo de ensino devem favorecer as iniciativas para o desenvolvimento de práticas significativas (PDI, p.93).</p> <p>Assim o curso de Ciências Econômicas tem procurado pautar suas práticas pedagógicas dentro do binômio do ensino da pesquisa e da extensão acoplando teoria e pratica para que possam os atender satisfatoriamente nosso corpo discente e juntamente com este, atender-se as demandas da comunidade.</p> <p>Contemplar neste item, de maneira explícita, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região na qual o curso está sendo ofertado.</p> <p>As demandas dos municípios da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense já</p>	

explicitados anteriormente, além de outros municípios do Brasil, dos quais são oriundos os acadêmicos do SISU, diante das tendências da economia e do setor agroindustrial, requerem da Unespar uma atuação informativa junto a importantes segmentos da economia paranaense, como o apoio ao agronegócio, atuação na direção de políticas públicas na acentuada desigualdade social, que conduz a crescentes restrições para a inserção no mercado de trabalho formal e uma disparidade na apropriação da renda entre as pessoas.

Também é necessário inserir nas disciplinas de Economia Regional e Desenvolvimento Socioeconômico assuntos que venham a orientar a atuação do setor agroindustrial sobre os danos ambientais, a expansão de atividades agropecuárias e uso de agrotóxicos, sobre os desmatamentos, recursos hídricos, problemas provenientes da intensa urbanização, sem constituir a base essencial de um ordenamento territorial com explicações precisas de saneamento, dando ênfase ao desenvolvimento regional para a promoção do bem estar socioeconômico.

Nos objetivos específicos, descrever os objetivos baseados nas ênfases que diferenciam os cursos nos diversos campi – se houver.

O Curso de Ciências Econômicas da Unespar - Campus de Campo Mourão tem como objetivo oferecer aos seus acadêmicos um conjunto de conhecimentos plurais que lhes possibilitem alcançar uma base teórica, histórica e instrumental, capaz de torná-los versáteis, a ponto de responderem na mesma velocidade os anseios de uma sociedade em constante transformação.

Visa manter uma formação humanística aliada a uma visão científica, que os habilite a compreender os fenômenos econômicos em suas múltiplas imbricações como ambiente social, cultural e político, de modo a habilitá-los a apontar iniciativas e propor projetos e num mundo que se caracteriza cada vez mais pela interdependência dos fenômenos, em coerência com o caráter plural da ciência econômica, formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos. Visa proporcionar o aprendizado dos modelos teóricos bem como das diversas correntes do pensamento econômico através de sua evolução histórica, e de todo o instrumental matemático e analítico indispensável para que o profissional atue no campo da Ciência Econômica.

Tal instrumental é essencial para desenvolver nos acadêmicos sua capacidade de pensar, analisar, criticar, refletir e de propor mudanças na condução da realidade econômica, visando o bem-estar da sociedade como um todo. A partir das Novas Diretrizes Curriculares do curso de Ciências Econômicas de 2008, p.13, o acadêmico de verá:

- a) Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;

- b) Ler e compreender textos econômicos;
 - c) Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica;
 - d) Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica;
 - e) Utilizar o instrumental econômico e o conhecimento histórico para analisar situações históricas concretas;
 - f) Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na realidade e fenômenos socioeconômicos;
- Diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Discorrer sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e sua implantação no curso.

A partir do século XX no Brasil, a universidade que, anteriormente constituía-se como um local estritamente de produção do conhecimento, agregou a si a função da formação de profissionais que pudesse estabelecer uma espécie de diálogo junto a sociedade, inspirando-se no que já ocorria na Europa e nos Estados Unidos. TAUCHEN (2009)

Nesses países, a integração entre ensino, pesquisa e extensão surgiu como forma de estender o conhecimento produzido nas universidades para a sociedade, sobretudo fomentando a criação de programas que beneficiasse as populações carentes, entendendo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como uma proposição filosófica, pedagógica e metodológica para a formação do conhecimento desenvolvido pela universidade. Embora no Brasil, sua obrigatoriedade não tenha sido reiterada na Lei das Diretrizes básicas da Educação e apareça apenas em forma de Resolução, a saber: Resolução do MEC/CNE/CES NO.02/2007, que, por sinal, ainda não é muito clara em suas formas de aplicação, a mesma continua tendo validade e sendo utilizada como referência nas discussões acerca de como a universidade dissemina seus conhecimentos no Brasil. MACIEL (2010)

Desta forma e embasado nessa linha de discussão, o curso de Ciências Econômicas do Campus de Campo Mourão, também, preza pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no que tange tanto a produção quanto a socialização do conhecimento, já que isso efetiva a interdisciplinaridade. Tal indissociabilidade também coopera para superar as dicotomias entre a teoria e a prática que são resultados do modo de pensar linear. O que o curso propõe é apresentar um aporte interdisciplinar e ao mesmo tempo plural de conhecimentos.

Desta forma, o curso de Ciências Econômicas, através de seu corpo docente, também

oferece a possibilidade para que o aluno participe de programas de extensão propostos por seus professores. Geralmente, são programas em parceria com a Fundação Araucária ou o Sebrae.

Porém, a Meta 12.7 do PNE Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, exige, embora de forma obscura quanto a como proceder sua aplicação, que, até o ano de 2024, cada disciplina do curso ofereça 10% de sua carga horária como extensão, ou seja, o aluno difundiria, junto à comunidade, os conhecimentos recebidos em cada disciplina extra-classe, geralmente nos respectivos municípios onde vivem. O aluno oferecerá resposta à comunidade colocando em prática seus aprendizados. Os professores do Colegiado se juntarão em duplas para proporem projetos interdisciplinares contando 10% de créditos para os alunos em suas respectivas disciplinas. O entendimento de como executar isso na prática ainda carece melhores esclarecimentos regimentais. Porém, a princípio, os alunos apresentarão os resultados de suas participações nesses projetos interdisciplinares no anfiteatro da instituição aberto para a comunidade.

Foi esta a Maneira que o Colegiado de Curso de Ciências Econômicas encontrou para implementar tais atividades de extensão para cada disciplina em particular, como solicitado pela Meta 12.7 do PNE Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, visto que o curso de Ciências Econômicas da Unespar é noturno e, a maior parte dos alunos está inserida no mercado de trabalho em tempo integral, dificultando que os mesmos fomentem programas de extensão.

É certo que as ações pedagógicas para as diferentes modalidades de cursos de extensão têm por finalidade a qualificação profissional para o mercado de trabalho, treinamento em atividades específicas da profissão, técnicas de capacitação em atividades profissionais, etc. Na área de economia pode ser voltada, por exemplo, para o meio ambiente, tecnologia, relações comerciais internacionais e cursos de matemática financeira ou ainda por meio de visitas técnicas.

Porém, como o curso terá até o ano de 2024 para se adequar a Meta 12.7 do PNE Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, e adaptar 10% da carga horária total do curso, nas disciplinas em que seja possível utilizar a extensão por meio da promoção de cursos de extensão, o colegiado optou por não implantar tal solicitação de imediato. Vale salientar que até 2024, o colegiado pensará na melhor forma para programar e aplicar essas ações, sendo, a primeira delas, a criação de uma regulamentação para tais atividades.

O colegiado carece estudar detalhadamente a obrigatoriedade de tais atividades de extensão, devido ao fato do curso de Ciências Econômicas ter apresentado certa evasão escolar, embora isso não seja notório apenas nos cursos de Ciências Econômicas da Unespar,

mas na maioria dos cursos de ciências econômicas no Brasil. Tal evasão tem sido um fenômeno recorrente após a expansão dos cursos à distância, com qualidade inferior, tempo de duração mais curto e baixo custo. Os alunos de Ciências Econômicas da Unespar-Campus de Campo Mourão, nos relataram que o valor cobrado mensalmente por um curso à distância, é o mesmo valor que os mesmos pagam no passe do ônibus mensalmente, para se dirigir de seus municípios para Campo Mourão, visto que nosso público é composto, em sua grande maioria, por alunos de Campo Mourão e da região da COMCAM.

Como o problema da evasão na UNESPAR não é relegado apenas ao curso de Ciências Econômicas, a Universidade criou um grupo de trabalho, em 2018, para encontrar maneiras de minimizar este problema. Os coordenadores de cada curso transmitirão informações periódicas para tal grupo quanto à evasão de seu curso, a fim de que sejam tomadas medidas que minimizem tal problema sem, contudo, reduzir a qualidade do ensino.

No tocante à disciplina de Monografia, sua metodologia de ensino será semi-presencial, com orientações semanais entre orientado e orientador, agendadas de acordo com horários dispostos nos PADs dos professores orientadores lotados no Colegiado de Curso de Ciências Econômicas, podendo tais orientações ocorrerem tanto em período matutino, quanto vespertino ou noturno. As demais horas serão cumpridas extra-classe, quando o aluno elaborará seu trabalho monográfico e apresentará o que está desenvolvendo a cada semana, a seu respectivo orientador.

Especificar as metodologias de ensino e os procedimentos metodológicos, em consonância com os fundamentos teóricos apresentados.

A metodologia de ensino consiste em aulas teóricas expositivas, debates, apresentação de trabalhos, seminários e aulas em laboratório, e, por sua vez o desenvolvimento do espírito da pesquisa por meio da utilização das disciplinas oferecidas pelo curso, promover a produção do conhecimento tácito e explícito nas atividades acadêmicas, na perspectiva de que os conteúdos programáticos adquiridos sistematicamente permitam ampliar a formação dos acadêmicos e sua interação com a realidade do cotidiano, sempre focando na interdisciplinaridade entre os conteúdos oferecidos tanto em disciplinas da área de economia tanto com as disciplinas de outras áreas ou áreas afins ao curso, como administração, contabilidade, estatística, matemática, sociologia e história. Inclusive, as ementas das disciplinas oferecidas por outros cursos, no curso de Ciências Econômicas, foram elaboradas pelos professores titulares destas mesmas disciplinas que são lotados em outros colegiados, levando em consideração a necessidade do curso e a similaridade com as ementas de formação básica oferecidas em todos os demais cursos do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas.

O conhecimento aliado a projetos de pesquisa permite aos acadêmicos fazer análise dos diversos problemas da sociedade, em situações e acontecimentos do mundo global, utilizando-se ainda, das experiências socioculturais adquiridas ao longo de sua formação, promovendo em maior ou menor grau mudanças na comunidade onde convive ou pode atuar.

Conceituar o que o curso entenderá como atividades práticas como componente curricular, bem como atividades extensionistas.

Por atividade prática entende-se a interação que o acadêmico adquiriu em temas de conhecimentos teóricos e sua aplicabilidade parcial que conduz a melhorias de compreensão mediante o contato real nas organizações públicas ou privadas. Como exemplo dessas atividades práticas do curso de Ciências Econômicas, estão: elaboração de projetos de viabilidade econômico-financeira, simulação de painéis comerciais internacionais, apresentação do curso na feira das profissões, debates sobre pensamento econômico e conjuntura econômica, cursos de gestão e educação financeira pessoal.

Por atividades de extensão entende-se a interação do acadêmico fora dos muros da universidade com a sociedade como objeto de transformação da mesma. O curso trabalhará até o ano de 2024, como mencionado anteriormente, para adequar 10% da carga horária de cada disciplina que permita atividades de extensão, como exigido mediante a Meta 12.7 do PNE Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, mediante a qual os acadêmicos deverão transmitir os conteúdos adquiridos em sala de aula a comunidade.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Identificar a concepção teórica acerca do papel da avaliação de aprendizagem na formação.

A pedagogia oferece diversos tipos de avaliação para medir o nível de aprendizado do acadêmico. Porém, no que tange ao curso de Ciências Econômicas, o colegiado de curso optou por avaliar os acadêmicos de forma a obter dos mesmos o mínimo de 70% de aprendizado em cada disciplina oferecida pela grade curricular, como orientado pela política pedagógica da própria Unespar. Entende-se que cada acadêmico é único e cada um expressa seus conhecimentos de forma diferenciada, e assim, compõe-se a nota final do aprendizado disposta por várias avaliações como prova escrita, apresentação de trabalhos, seminários e debates, para que o acadêmico seja avaliado, na sua individualidade, de forma imparcial. Ao mostrar, após realizadas as avaliações, que atingiu o mínimo de 70% de aprendizado com o conteúdo ministrado nos quatro bimestres, o acadêmico estará automaticamente aprovado

na disciplina. Médias inferiores a 7,0, nos quatro bimestres, terão como consequência duas situações, a primeira, se o acadêmico obtiver menos que 16 pontos nos quatro bimestres, será reprovado na disciplina, tendo o mesmo, que cursá-la novamente. A segunda situação, se obtiver 16 pontos, terá o direito de fazer o exame no qual obrigatoriamente, terá de alcançar a média mínima 6,0, entre a média obtida nos quatro bimestres e a nota obtida no exame, como por exemplo, se o acadêmico obtiver 16 pontos no decorrer do ano terá uma média de 4,0 pontos, assim necessariamente terá de obter a nota 8,0 no exame.

Apresentar as formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem que nortearão os planos de ensino a serem elaborados anualmente.

De acordo com o Regimento Interno da Unespar - Campus de Campo Mourão, amparado sob a Resolução nº 057/2008-SETI, destaca-se que:

- a) O sistema de avaliação é realizado de acordo com o Art.120, e far-se-á por disciplina, incidindo sobre frequência e aproveitamento.
- b) Sob o amparo do Art.122, avaliar-se-á o desempenho escolar por meio do aproveitamento contínuo e cumulativo do acadêmico (artigo 24, inciso 5º, letra “a” da Lei de Diretrizes e Bases- LDB). Compete ao professor da disciplina elaborar avaliação contínua, permanente e cumulativa.
- c) São realizados como critério de avaliação, ainda: trabalhos; seminários; rodadas de negócios; dentre outros, de acordo com a metodologia de cada professor constante no Plano de Ensino, a ser aprovado anualmente em instância colegiada.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Identificar o perfil do profissional, campo de atuação e a formação específica desejada, em consonância com os fundamentos teóricos e os princípios acima especificados. A estrutura curricular deve ser coerente como perfil apresentado.

As Novas Diretrizes Curriculares do curso de Ciências Econômicas de 2008 atestam que o perfil geral inerente ao profissional economista deverá envolver:

- a) Ampla base cultural que possibilite o entendimento de questões econômicas no seu contexto social histórico e social.
- b) Capacidade de tomar decisões e encontrar soluções para problemas em uma realidade diversificada.
- c) Capacidade analítica e visão crítica.
- d) Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Ainda norteiam o perfil do economista, orientado pelas novas diretrizes curriculares de 2008, as seguintes capacidades específicas inerentes ao acadêmico:

- a) Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia.
- b) Sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações emergentes na sociedade politicamente organizada.
- c) Capacidade de interagir e opinar diante das transformações político-econômicas e sociais contextualizadas na sociedade brasileira e na economia mundial.
- d) Sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática.
- e) Visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira, regional e ao contexto mundial.

Sob amparo da legislação vigente, bem como pelo consenso do corpo docente e discente do curso de Ciências Econômicas da Unespar - Campus de Campo Mourão, a nova grade curricular do curso foi proposta visando formar profissionais capacitados para atuarem, além das atividades do nível macro e micro, sob a ótica, tanto das relações entre produtores e consumidores, como das políticas econômicas e sociais, também, em atividades de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras, em empreendimentos públicos, privados ou mistos. Também serão habilitados a realizar estudos de análise e pesquisa de mercado, viabilidade econômica, otimização, apuração de lucratividade, rentabilidade, liquidez, orçamentos e fluxos de caixa e demonstrativo de resultados, levando em consideração a preservação do meio- ambiente e a busca pelo desenvolvimento sustentável, sempre prezando pelos princípios éticos inerentes à profissão e, competência para adquirir novos conhecimentos e repensar paradigmas teóricos.

4.

5. ESTRUTURA CURRICULAR–CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. Formação Geral (Resolução MEC/CNE/CES nº 04/07 – mínimo 10%)	ECO01	Introdução à Economia	144
	ECO32	Introdução à Administração	72
	ECO03	Sociologia e Ciência Política	72
	ECO04	Matemática Aplicada à Economia	144
	ECO05	Introdução à Contabilidade	72
	ECO09	Instituições de Direito e Direito Tributário	72
	ECO12	Estatística Econômica	144
Sub total			720
2. Formação Teórico-Quantitativa (Resolução MEC/CNE/CES nº 04/07 – mínimo 20%)	ECO10	Microeconomia	144
	ECO11	Economia Política	72
	ECO13	Contabilidade Social	72
	ECO19	Economia Monetária	144
	ECO20	Macroeconomia	144
	ECO21	Econometria	144
	ECO24	Economia do Setor Público	72
	ECO25	Economia Internacional e Comércio Exterior	144
ECO27	Desenvolvimento Socioeconômico	72	
Sub total			1.008
3. Formação Histórica (Resolução MEC/CNE/CES nº 04/07 – mínimo 10%)	ECO06	História do Pensamento Econômico	72
	ECO07	História Econômica Geral	72
	ECO15	Formação Econômica do Brasil	72
	ECO26	Economia Brasileira e Contemporânea	144
Sub total			360
4. Conteúdos Teórico-Práticos (Resolução MEC/CNE/CES nº 04/07 – mínimo 10%)	ECO02	Metodologia de Pesquisa em Economia	72
	ECO14	Técnicas de Pesquisa em Economia I	108
	ECO22	Técnicas de Pesquisa em Economia II	108
	ECO32	Monografia	256
Sub total			544
5. Formação Diferenciada	ECO16	Economia Agrícola e do Agronegócio	72
	ECO17	Análise Econômica e Financeira de Investimentos	108
	ECO18	Elaboração e Análise de Projetos	144
	ECO23	Economia Industrial	72
	ECO28	Economia Regional e Urbana	72
	ECO29	Economia Paranaense	72
	ECO30	Economia e Meio Ambiente	72
Sub total			612

Rol de Disciplinas Optativas	ECO31	Análise da Conjuntura Econômica Brasileira; Análise das Séries Temporais; Comercialização Agrícola; Distribuição da Renda, Desigualdade e Pobreza; Economia da Energia; Economia da Tecnologia; Economia de Empresas Agroindustriais; Economia do Trabalho;	72
		Economia dos Transportes; Finanças Empresariais; Língua Brasileira de Sinais – Libras; Mercado de Capitais; Pesquisa Operacional; Política e Planejamento Econômico; Recursos Computacionais na Economia. Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.	
Sub total			72
Atividades Acadêmicas Complementares	ECO08	Atividades Complementares	288
Sub total			288
TOTAL			3.604

6. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anual (A)
1º Ano							
ECO01	Introdução à Economia		144				A
ECO32	Introdução à Administração		72				
ECO02	Metodologia de Pesquisa em Economia		72				A
ECO03	Sociologia e Ciência Política		72				A
ECO04	Matemática Aplicada à Economia		144				A
ECO05	Introdução à Contabilidade		72				A
ECO06	História do Pensamento Econômico		72				A
ECO07	História Econômica Geral		72				A
ECO08	Atividades Complementares		72				A
Sub total			792				
2º Ano							
ECO09	Instituições de Direito e Direito Tributário		72				A
ECO10	Microeconomia	ECO01	144				A
ECO11	Economia Política		72				A

ECO12	Estatística Econômica	ECO04	144			A
ECO13	Contabilidade Social	ECO01	72			A
ECO14	Técnicas de Pesquisa em Economia I	ECO02	72	36		A
ECO15	Formação Econômica do Brasil		72			A
ECO16	Economia Agrícola e do Agronegócio		72			A
ECO17	Análise Econômica e Financeira de Investimentos		72	36		A
ECO08	Atividades Complementares		72			A
Sub total			864	72		
3º Ano						
ECO18	Elaboração e Análise de Projetos	ECO17	72	72		A
ECO19	Economia Monetária	ECO01	144			A
ECO20	Macroeconomia	ECO13	144			A
ECO21	Econometria	ECO12	108	36		A
ECO22	Técnicas de Pesquisa em Economia II	ECO14	72	36		A
ECO23	Economia Industrial	ECO10	72			A
ECO24	Economia do Setor Público		72			A
ECO08	Atividades Complementares		72			A
Sub total			756	144		
4º Ano						
ECO25	Economia Internacional e Comércio Exterior	ECO20	144			A
ECO26	Economia Brasileira Contemporânea	ECO15	144			A
ECO27	Desenvolvimento Socioeconômico	ECO06	72			A
ECO28	Economia Regional e Urbana		72			A
ECO29	Economia Paranaense		72			A
ECO30	Economia e Meio ambiente		72			A
ECO31	Optativa	Todas do 3º Ano	72			A
ECO32	Monografia	TODAS		256		A
ECO08	Atividades Complementares		72			A
Sub total			720	256		
TOTAL/TIPO DE CARGA HORÁRIA			3.132	472		
TOTAL GERAL						3.604

7. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Seguem as ementas com as modificações propostas que comporão a nova grade curricular a partir do ano letivo de 2019.

1º Ano – Disciplinas Obrigatórias

DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À ECONOMIA			
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r			
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA:	Estudo dos conceitos, categorias e princípios econômicos. Os problemas econômicos e a atividade de produção. O sistema econômico e circulação de mercadorias. Introdução à Microeconomia. Mecanismos de Mercado e a formação de preços. Introdução à Macroeconomia. Os mercados da economia: o mercado de bens e serviços, e o mercado de moeda e ativos. Estudo do papel do setor público como produtor de bens e serviços. As relações econômico-financeiras com o estado. Introdução à Economia Monetária. Os meios de pagamento nas economias modernas. Estudo das relações com o exterior. A inter-relação entre as variáveis do sistema econômico. Introdução ao Balanço Internacional de Pagamentos.			

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ECONOMIA			
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA:	Elementos formadores do pensar científico. O método da Ciência Econômica: Introdução, conceitos básicos, princípios gerais e evolução. Métodos e técnicas para elaboração de trabalhos científicos.			

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA			
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA :	Estudar as Ciências Sociais na atualidade com ênfase à Sociologia e Ciência Política: problemas sociais, políticos e econômicos. Abordar as principais correntes da teoria social e sua contribuição às ciências. Oferecer instrumentais teóricos para que o acadêmico analise criticamente a realidade social. Abordar as Ciências Sociais e o pensamento do século XIX e sua relação com os princípios constitutivos dos sistemas sociais: integração e contradição. Estudar estrutura de classe e estratificação social. Ideologia e movimentos sociais particularmente no século XX. Ciências Sociais no contexto latino americano.			

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA			
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r			
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA :	Introdução ao estudo das funções; função linear; funções polinomiais (1º, 2º e 3º graus); função exponencial; função logarítmica; introdução aos limites; o conceito de derivada. Aplicações de derivadas no estudo de funções (problemas de otimização – teste da derivada primeira e segunda); Introdução as matrizes; operações com matrizes; tópicos de álgebra matricial; introdução as integrais.			

DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE		
-------------	----------------------------	--	--

C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA: A contabilidade: Introdução; conceito e aplicações. Patrimônio e contas de resultado. Contas: funções e planos de contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Operações com mercadorias. Problemas contábeis diversos. Ativo Permanente. Reserva e Provisões. Balanço geral. Princípio e convenções contábeis. Índices de estrutura patrimonial. Índices de liquidez.							

DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA: Abordagens da escola administrativa. Os precursores da Administração Científica; O ambiente das organizações; o processo de planejamento; a estrutura organizacional; funções administrativas; sistema de informação gerencial – SIG. Administração Mercadológica; Administração de Recursos Humanos. Administração Financeira. Administração da produção. Administração de Materiais. Organização, Sistemas e métodos.							

DISCIPLINA:	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA: Evolução das doutrinas econômicas: Mercantilismo; Fisiocracia ;os clássicos ,os neoclássicos os Marginalistas; o marxismo; Teoria Keynesiana; O Welfare-State; a Escola Austríaca; A Escola de Chicago; os Econometristas; Tendências recentes do pensamento econômico.							

DISCIPLINA:	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA: Conceito de história e história econômica. Estado, política mercantilista e sistema colonial; A crise de crescimento do século XVII; A Revolução Industrial e a Hegemonia da Inglaterra. A industrialização na Pós-Revolução Industrial: Bélgica, Itália, Alemanha e Rússia; A Industrialização: Estados Unidos e Japão; Capitalismo industrial e capitalismo financeiro: o imperialismo e a partilha agro-asiática; A competição por mercado, as crises internacionais; A Segunda Revolução Industrial: invenções, inovações, ciência e tecnologia; Raízes da pobreza e a riqueza na construção do mundo capitalista. Sistema colonial na América Latina.							

2º Ano – Disciplinas Obrigatórias

DISCIPLINA:	INSTITUIÇÕES DE DIREITO E DIREITO TRIBUTÁRIO						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA: O Direito: seus ramos, conceitos e fontes. A Técnica Legiferante e a Hierarquia das Leis. O Direito civil, bens públicos e particulares, as pessoas naturais e jurídicas: conceito de domicílio. O Direito Empresarial: tipos de sociedade, títulos de crédito e falência. O Direito Constitucional: Direitos Individuais e Coletivos e da Ordem Econômica e Financeira.							

DISCIPLINA:	MICROECONOMIA						
-------------	---------------	--	--	--	--	--	--

C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r			
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA: A microeconomia no contexto da teoria econômica. Teoria do consumidor. Demanda de mercado. Elasticidades. Escolha sob incerteza. Teoria da Firma. Estrutura de Mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio puro. Concorrência monopolística. Análise clássica do oligopólio. Noções de Teoria dos jogos. Economia da informação. Equilíbrio Geral. Externalidade e bens públicos.				

DISCIPLINA:	ECONOMIA POLÍTICA			
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA: Posições do pensamento econômico e suas implicações nas ações políticas, Mercantilismo e fisiocracia, Mercado, utilitarismo e ideal liberal democrático, Divisão do trabalho e riqueza das nações, Teorias do valor, Teoria ricardiana, A crítica de Marx à economia política. Processo dialético. O processo de produção do capital: mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais valia absoluta, a produção da mais valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital, Fetichismo, distribuição de renda, globalização econômica, considerações sobre cidadania.				

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA ECONÔMICA			
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r			
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA: A importância da estatística para a economia. Os dados e as fontes de dados. Estatística descritiva. Inferência estatística. Distribuição e amostra. Atributo e variável. Variável discreta e contínua. Fases do método estatístico. Proporção, razão e porcentagem. Distribuições de frequências. Medidas de posição. Medidas de dispersão ou variabilidade. A análise de gráfico se tabelas como instrumento estatístico. Cálculo de probabilidades: teoremas fundamentais, probabilidades na situação clássica, probabilidades condicionadas, variáveis aleatórias reais, índices característicos de uma distribuição. Principais distribuições de probabilidade: discreta e contínua, binomial e normal. Testes de hipóteses. Comparações envolvendo médias. Números índices.				

DISCIPLINA:	CONTABILIDADE SOCIAL			
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA: A Contabilidade Social: Definições usuais, desenvolvimento conceitual, interligação da contabilidade social com a macroeconomia, Identidade das Contas Nacionais. Produto, renda e despesa. Fluxo circular da renda. Sistema de Contas Nacionais: Estrutura Básica: economia fechada com governo, receitas e despesas do governo, economia aberta com governo modelo completo, balanço de pagamentos, Sistemas padrão de Contas Nacionais, dificuldades técnicas e operacionais. Sistemas de Contas Nacionais do Brasil: evolução histórica, SNA (1993), tabela de recurso e usos (TRU), Contas Econômicas Integradas (CEI), comparação intertemporais, números índices e estimativas de preços constantes. Indicadores Econômicos e Sociais.				

DISCIPLINA:	TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA I			
C/H TOTAL:	108 h/a – 90 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: 36 h/a

EMENTA:

A Economia como ciência. Técnicas e noções gerais de pesquisa. A Pesquisa Econômica. Noções gerais acerca das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). C. Projeto de Pesquisa. O Processo de Investigação.

DISCIPLINA:	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Fundamentos Econômicos da Ocupação Territorial brasileira. Os ciclos econômicos, Economia escravista mercantil, Brasil Império. Brasil Republicano. A crise da economia cafeeira. A crise de 29 e os mecanismos de recuperação. A ação estatal e a industrialização.						

DISCIPLINA:	ECONOMIA AGRÍCOLA E DO AGRONEGÓCIO						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Gerenciamento da empresa rural. O cooperativismo no agronegócio. O novo conceito de “agribusiness”. Uma visão histórica do agronegócio brasileiro. A questão ambiental na Agricultura moderna. Cadeias agroindustriais. Comercialização de produtos agroindustriais.						

DISCIPLINA:	ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA E DE INVESTIMENTOS						
C/H TOTAL:	108 h/a – 90 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	36 h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Estudo e aplicação dos principais métodos e técnicas de análise e seleção de alternativas de investimentos de capital. O valor do dinheiro no tempo. Noções fundamentais de matemática financeira. Regime de juros simples. Descontos simples. Regime de juros compostos. Descontos compostos. Rendas ou anuidades. Amortização de empréstimos. Correção monetária. Títulos comerciais. Elementos de cálculo financeiro e econômico na aplicação de recursos e utilização de capitais em empresas, inclusive sob condições inflacionárias. Técnicas de orçamentos de capital. Técnicas de avaliação e análise de investimentos (Payback normal e desconto, VPL – Valor Presente Líquido, TIR – Taxa Interna de retorno). Análise de sensibilidade.						

3º Ano – Disciplinas Obrigatórias

DISCIPLINA:	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS						
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	72 h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	O processo de Elaboração de projetos. Estratégia e projetos; Estrutura e etapas de um projeto. Critérios quantitativos de análise; Incerteza e risco; Processo de decisão e o projeto. Avaliação econômica e financeira de projetos. A legislação ambiental no tratamento de efluente de resíduos Industriais e comerciais na elaboração de projetos. Acompanhamento na elaboração de projetos.						

DISCIPLINA:	ECONOMIA MONETÁRIA						
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r						
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a

EMENTA:

Conceitos Fundamentais. Demanda por Moeda, evolução histórica, características e funções. Moeda e Atividade Econômica.: versões clássica e neoclássica, Keynesiana, Tobin, Baumol e Friedman. Oferta monetária: medição de oferta, criação de moeda; padrão ouro; padrão fiduciário. Base monetária, multiplicador monetário. Criação e destruição de moeda e dos meios de pagamento, endogeneidade e exogeneidade. Sistema monetário e Banco Central: Política Monetária: objetivos e instrumentos e mecanismos de transmissão, função do Banco Central. Orçamento monetário: base monetária e multiplicador. Instrumentos de política monetária: compulsório, redesconto, mercado aberto. Créditos e bancos: intermediação financeira, crédito bancário. Fundos emprestáveis. A intermediação financeira: uma abordagem teórica. Sistema Financeiro Brasileiro: estrutura e evolução, instituições financeiras bancárias e não bancárias. Reforma concentração, internacionalização. Desmonetização, indexação, dolarização. A crise financeira dos anos 80. A fragilidade financeira do setor público. Tópicos e especiais sobre a teoria monetária, da teoria quantitativa à visão pós-Keynesiana. Evolução do Sistema Monetário Internacional - SMI. União Monetária. Mercado de câmbio.

DISCIPLINA:	MACROECONOMIA			
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r			
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA:				
Objetivos da macroeconomia. Síntese das principais escolas macroeconômicas. Revisão dos principais agregados macroeconômicos e identidades da contabilidade social. Determinação da Oferta Agregada e derivação da curva. Derivação da curva de Demanda Agregada. Aplicação do modelo Oferta Agregada-Demanda Agregada. Determinação do produto de equilíbrio. Definição do equilíbrio no curto, médio e longo prazo. Preços, salários e emprego: inflação e desemprego. O setor público e a Demanda Agregada. Estudo do Mercado de bens e serviços e a relação IS. Estudo do Mercado monetário e de títulos e a relação LM. Construção do modelo IS-LM. Estudo da influência das políticas fiscal e monetária nas principais variáveis macroeconômicas, a partir do modelo IS-LM. Estudo do mercado de bens em uma economia aberta. Estudo do mercado monetário em uma economia aberta. Taxas de Câmbio Flexíveis em Contraposição a Taxas de Câmbio Fixas. Determinação do equilíbrio em uma economia aberta: IS/LM/BP. Políticas de Ajuste na Macroeconomia Aberta.				

DISCIPLINA:	ECONOMETRIA			
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r			
C/H TEÓRICA:	108 h/a	C/H PRÁTICA: 36 h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a
EMENTA:				
Especificação de Modelos Econométricos; Análise de Regressão Simples e Múltipla; Violação das Hipóteses do Modelo Básico (Heterocedasticidade, Multicolinearidade e Autocorrelação); Variáveis Dummy; Dados em painel. Modelos de escolha discreta. Modelos de Equações Simultâneas e; Introdução à Análise de Séries Temporais.				

DISCIPLINA:	TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA II			
C/H TOTAL:	108 h/a – 90 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: 36 h/a
EMENTA:				
Conhecimento científico: desafios e práticas da pesquisa econômica; Bases do conhecimento e da Epistemologia em Economia; As etapas de uma investigação científica; O objeto de estudo – problema e hipóteses; Métodos e técnicas; Roteiro de um projeto de pesquisa; Análise e interpretação; A elaboração do relatório.				

DISCIPLINA:	ECONOMIA INDUSTRIAL						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	72h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	A disciplina apresenta uma abordagem crítica aos postulados da Teoria Microeconômica Tradicional e fornece formas alternativas de estudo da organização de mercado. Conceitos Básicos (Modelos Básicos de Concorrência, Empresa, Indústria, Mercados, Economias de Escala e de Escopo); Paradigma ECD; Análise Estrutural dos Mercados Interação Estratégica; A Grande Empresa Contemporânea; Estratégias Empresariais e; Políticas e Regulação dos Mercados. A industrialização e o meio ambiente.						

DISCIPLINA:	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	O que é economia do setor público. O que são finanças públicas. A Evolução das Funções Públicas. Teoria dos Bens Sociais e Despesa Pública. O Setor Público As Políticas Econômicas. Receita Pública. Despesa Pública. Orçamento Público (Receita Pública. Despesa Pública). Crédito Público. Financiamento dos Gastos Públicos. Finanças Públicas Municipais. Falhas de Mercado e Bem-Estar. Externalidades, Meio Ambiente e a intervenção estatal. Tópicos Especiais.						

4º Ano – Disciplinas Obrigatórias

DISCIPLINA:	ECONOMIA INTERNACIONAL E COMERCIO EXTERIOR						
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r						
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	A evolução da Economia Internacional. Organismos Internacionais. Sistema Monetário internacional. Globalização e Integração Econômica. Teorias do Comércio Internacional. Movimentos de Capitais Internacionais e Investimento Estrangeiro Direto. O protocolo de Kioto e a preocupação das economias mundiais como meio-ambiente. Procedimentos necessários para exportar e importar.						

DISCIPLINA:	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA						
C/H TOTAL:	144 h/a – 120 h/r						
C/H TEÓRICA:	144 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Economia primário-exportadora e a origem da indústria. Processo de substituição de importações e a industrialização. Esgotamento do modelo e a crise dos anos 1960. O "Milagre" brasileiro. A exaustão do "Milagre" e a crise dos anos 1970. Os choques externos. A economia brasileira dos anos 1980: crise do início da década, recuperação, o processo inflacionário, as políticas de ajustamento. A distribuição de renda, desequilíbrios regionais e estrutura de classe. A nova inserção internacional. Redefinição do papel do Estado. Política econômica na década de 1990 e os desafios atuais.						

DISCIPLINA:	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a

EMENTA:

Abordagem do Desenvolvimento. As Teorias do Desenvolvimento Econômico. A Discussão Contemporânea do Desenvolvimento. Desenvolvimento Regional. Políticas de Desenvolvimento Regional. Crescimento econômico na teoria clássica do desenvolvimento. Desenvolvimento Econômico na América Latina: CEPAL. Estratégias para o Desenvolvimento Econômico.

DISCIPLINA:	ECONOMIA REGIONAL E URBANA						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Conceitos e Fundamentos Teóricos da Economia Regional e Urbana. Teorias do Desenvolvimento Regional e Urbano. A Dinâmica Espacial das Atividades Econômicas. Desenvolvimento de Indicadores de Análise Regional e Urbana. A Questão Urbana no Brasil e no Paraná.						

DISCIPLINA:	ECONOMIA PARANAENSE						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Estudo da formação econômica e das transformações recentes da economia paranaense.						

DISCIPLINA:	ECONOMIA E MEIO AMBIENTE						
C/H TOTAL:	72 h/a – 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Problemática e uso dos recursos naturais e ambientais. Relação entre economia e ecologia. Economia ambiental, ecomarxismo, desenvolvimento sustentável. A problemática dos resíduos sólidos. Análise de benefícios e custos ambientais. Estudos de caso.						

DISCIPLINA:	MONOGRAFIA						
C/H TOTAL:	256 h/a – 213 h/r						
C/H TEÓRICA:	o h/a	C/H PRÁTICA:	256 h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Elaboração de um trabalho monográfico científico (monografia de final de curso, feita de forma individual) resultado da investigação científica, tratando de temáticas referentes às Ciências Econômicas, nos âmbitos internacional, nacional, regional e local.						

Rol de Disciplinas Optativas

DISCIPLINA:	ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONOMICA BRASILEIRA						
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a
EMENTA:	Ferramentas de análise nas discussões macroeconômicas. Conjuntura econômica atual. O problema da inflação. O nível de atividade econômica. Empregos e salários. Políticas monetária e fiscal. O setor externo. Estudos de caso. Exercícios de análise da conjuntura econômica.						

DISCIPLINA:	ANÁLISE DAS SÉRIES TEMPORAIS						
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a

EMENTA:

A Decomposição de uma série. Médias móveis. Alisamento exponencial. Processos estacionários. Modelos ARMA e ARIMA. Identificação e estimação. Séries sazonais aditivas e multiplicativas. Funções de transferência.

DISCIPLINA:	COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA			
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Introdução à comercialização de produtos agrícolas. Mercados, margens de comercialização e Preços agrícolas. Organização e desenvolvimento de mercados. Custos e planejamentos da comercialização. Mercados futuros e de opções de *commodities* agrícolas.

DISCIPLINA:	DISTRIBUIÇÃO DA RENDA, DESIGUALDADE E POBREZA			
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Teorias da distribuição funcional da renda: A Teoria Marginalista, a Teoria Neo-Ricardiana e a Teoria Pós-Keynesiana. Distribuição de renda e desigualdade. Medidas de desigualdade: metodologia e critérios de escolha. Pobreza: conceitos, medidas, questões metodológicas e critérios de escolha. Relação entre distribuição de renda, desigualdade e pobreza. Distribuição de renda e crescimento econômico. Indicadores de desigualdade e pobreza para o Brasil. Comparações internacionais. Políticas macroeconômicas para redução da desigualdade e da pobreza.

DISCIPLINA:	ECONOMIA DA ENERGIA			
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Conceitos gerais. O papel da matriz energética frente o processo de desenvolvimento econômico. A indústria de energia e sua evolução. Fontes de energia renováveis. Fundamentos teóricos e os instrumentos analíticos que contribuem à compreensão da estrutura e da dinâmica do setor energético. Formas de organização industrial e institucional do setor energético. O setor energético no Brasil. O papel do Estado na regulação e formulação de políticas energéticas. Estudos de caso.

DISCIPLINA:	ECONOMIA DA TECNOLOGIA			
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Teorias econômicas da tecnologia. Inovação e difusão da tecnologia. Fontes de tecnologia nas empresas. Inovação, estratégia competitiva e competitividade internacional. A relação entre estratégia competitiva e a capacitação tecnológica. Gestão da inovação na economia do conhecimento.

DISCIPLINA:	ECONOMIA DE EMPRESAS AGROINDUSTRIAIS			
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r			
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA: o h/a	C/H EXTENSÃO: o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Conceito de empresa agroindustrial. Reestruturação industrial e agroindústria. Localização de plantas de agroindústrias. Coordenação no agronegócio. Contratos para regularidade e qualidade dos suprimentos. Políticas públicas e seus impactos na agroindústria. Peculiaridades na comercialização de produtos agroindustrializados: distribuição, concorrentes e mercado consumidor. Apuração dos custos nas cadeias dos sistemas agroindustriais. Economia das Cooperativas. Fatores críticos da competitividade de empresas agroindustriais. Logística no sistema agroindustrial

DISCIPLINA:

ECONOMIA DO TRABALHO

C/H TOTAL:

72 h/a - 60 h/r

C/H TEÓRICA: 72 h/a

C/H PRÁTICA: o h/a

C/H EXTENSÃO: o h/a

C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Mercado de trabalho: conceitos básicos, fontes de dados e indicadores. Principais teorias acerca do mercado de trabalho. Origem e desenvolvimento do mercado de trabalho no Brasil. Estruturas da ocupação e do emprego no Brasil. Políticas do mercado de trabalho e políticas de emprego. Trabalho, proteção social e desenvolvimento.

DISCIPLINA:

ECONOMIA DOS TRANSPORTES

C/H TOTAL:

72 h/a - 60 h/r

C/H TEÓRICA: 72 h/a

C/H PRÁTICA: o h/a

C/H EXTENSÃO: o h/a

C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Transportes: objetivos, inter-relações econômicas e sociais. A relação entre o transporte e o desenvolvimento econômico. Planejamento dos transportes. Evolução histórica dos transportes no Brasil e no mundo. A oferta e a demanda dos serviços de transporte. Características técnicas e econômicas das modalidades de transporte. Intermodalidade. Matrizes de origem-destino. Modelagem para problemas de transportes.

DISCIPLINA:

FINANÇAS EMPRESARIAIS

C/H TOTAL:

72 h/a - 60 h/r

C/H TEÓRICA: 72 h/a

C/H PRÁTICA: o h/a

C/H EXTENSÃO: o h/a

C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Estrutura financeira das empresas. Administração do capital de giro. Fontes de financiamento. Planejamento e controle financeiro. Modelo de *Asset Pricing* de Lucas. Risco e Retorno. Custo de capital. Estrutura de capital e Teorema de Modigliani e Miller. Teoria de Portfolio (CAPM). Fronteira estocástica média-variância. *The equity Premium puzzle*. Métodos de *Valuation* (BDI, *businessplan*, EVA e WACC). Risco Brasil, risco de mercado e risco de crédito. Revisão do modelo De Black-Scholes. Aplicação de derivativos em *valuation* (*Real Option*). Teste do CAPM no Brasil.

DISCIPLINA:

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

C/H TOTAL:

72 h/a - 60 h/r

C/H TEÓRICA: 72 h/a

C/H PRÁTICA: o h/a

C/H EXTENSÃO: o h/a

C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

A disciplina de Libras busca oportunizar aos acadêmicos a formação diferenciada na área da Educação Especial através das fundamentações teóricas: Legislação, evolução histórica, os contextos da educação inclusiva. A cultura surda: surdo e surdez. Cultura e comunidade surda. Noções da linguística aplicada à Libras. Proporcionar condições necessárias para a aquisição da Libras a nível básico.

DISCIPLINA:

MERCADO DE CAPITAIS

C/H TOTAL:

72 h/a - 60 h/r

C/H TEÓRICA: 72 h/a

C/H PRÁTICA: o h/a

C/H EXTENSÃO: o h/a

C/H SEMIPRESENCIAL: o h/a

EMENTA:

Conceitos usuais do mercado de capitais. Bolsa de valores. Ação. Direitos do acionista. Avaliação de investimento. Características dos investimentos. O investidor. Simulação de investimentos. Outras aplicações financeiras. Sociedades anônimas. Lançamento público de ações. Novo mercado e governança corporativa. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. Bolsas Internacionais. Índices das Bolsas. Bolsas de Mercadorias e Futuros. Mercado de Derivativos. Mercado de Títulos Públicos. Avaliação de Investimentos: Índice de Shape, Índice de Gordon, Teoria de Markowitz, Coeficientes Beta, Alfa, Fluxo de Caixa Descontado, CAPM, Análise Técnica, e outros. Produtos do Mercado Financeiro: CDI, Recebíveis e outros. Investidores Institucionais. Legislação e Tributação do Mercado de Capitais. Simulação de Investimento. Mercado de Capitais e Desenvolvimento Econômico.

DISCIPLINA:	PESQUISA OPERACIONAL						
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a

EMENTA:

Introdução à Programação Matemática. Problemas de Programação Linear (PPL). O Método Simplex (primal, revisado e dual). Problemas de Transportes (PT). Problemas de Designação (PD). Dualidade e condições de otimalidade. Análise de Sensibilidade. Interpretação econômica.

DISCIPLINA:	POLÍTICA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO						
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a

EMENTA:

Teoria econômica aplicada. O planejamento econômico. Histórico da política e programação Econômica. Objetivos da política econômica. Técnicas de programação econômica. Planejamento Setorial. O planejamento econômico no Brasil.

DISCIPLINA:	RECURSOS COMPUTACIONAIS NA ECONOMIA						
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a

EMENTA:

Introdução à informática. Noções de *hardware* e *software*. Sistemas operacionais. Editores de texto e planilhas eletrônicas. Bancos de dados. Utilização de *softwares* na área econômica.

DISCIPLINA:	DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS						
C/H TOTAL:	72 h/a - 60 h/r						
C/H TEÓRICA:	72 h/a	C/H PRÁTICA:	o h/a	C/H EXTENSÃO:	o h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	o h/a

EMENTA:

A história africana e indígena no Brasil e a compreensão dos processos de diversidade étnico-racial e étnico-social na formação político, econômica e cultural do Brasil. História dos direitos humanos e suas implicações. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.

8. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Considerar o que foi exposto no item “metodologias” e demonstrar aqui como isso está articulado no interior do curso.

A metodologia de ensino consiste em aulas teóricas expositivas, debates, apresentação de trabalhos, seminários e aulas em laboratório, como salientado anteriormente.

O curso já trabalha com a mesma metodologia de ensino, desde a última atualização do projeto político pedagógico, em 2011 e verificou-se que a mesma tem surtido efeitos positivos.

Isso comprova-se pelo fato das monografias de conclusão de curso serem constantemente premiadas em nível estadual, e os acadêmicos terem vencido por duas vezes a gincana paranaense de economia, que é um concurso de conhecimento de pensamento e conjuntura econômica, também em nível estadual; muitos de nossos egressos têm ingressado em cursos de mestrado em universidades conceituadas em nível nacional, enquanto outros, têm ingressado em grandes empresas nacionais, multinacionais, cooperativas e no mercado financeiro e de capitais. Também se observou a partir da metodologia de ensino utilizada, uma expansão no interesse discente em participar de projetos de pesquisa de iniciação científica, bem como em diversos projetos de extensão oferecidos pelos professores do curso.

O curso ainda foi solicitado pela Prograd a transformar 10% da carga horária total do curso, sendo distribuída pelas disciplinas que tiverem possibilidades de comportar a atividade de extensão, para que os acadêmicos possam oferecer um pouco do conhecimento que receberam em nível de graduação à comunidade. Porém, o prazo para tal adequação é até o ano de 2024. Deve-se ter cautela quanto a isso, uma vez que nosso curso é noturno e a maioria absoluta dos nossos acadêmicos são trabalhadores, e, logo, com disponibilidade de tempo limitada.

9. CORPODOCENTE

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho
Jesus Crepaldi	Graduação em Ciências Econômicas Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão 1995	Especialização em Gestão Agroindustrial Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão 1998 - Mestrado em Capacitação Gerencial Avançada Universidade Federal do Paraná 2004	10 h semanal	T-40 TIDE

PROFESSORES EFETIVOS

Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
André Ricardo Bechlin	Ciências Econômicas UNIOESTE - Toledo 2004	Especialização em Ciências Sociais Aplicadas à Análise Regional Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - Toledo - 2006 Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio UNIOESTE - Toledo 2010 Doutorando em Desenvolvimento Regional e Agronegócio UNIOESTE - Toledo - 2018	T-40 TIDE
Irene Maria Brzezinski Dianin	Direito UEM 1980	Mestrado em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) - 2007 Doutorado em Desenvolvimento Regional Universidade de Santa Cruz do Sul - 2015	T-40 TIDE
Janete Leige Lopes	Ciências Econômicas FECILCAM 1989	Mestrado em Desenvolvimento Regional UEM - 1998 Doutorado em Economia Aplicada ESALQ/USP - 2005	T-40 TIDE
Jesus Crepaldi	Ciências Econômicas FECILCAM 1995	Especialização em Gestão Agroindustrial FECILCAM - 1998 Mestrado em Capacitação Gerencial Avançada Universidade Federal do Paraná - 2004	T-40 TIDE
Luciana Aparecida Bastos	Ciências Econômicas UEM - 1998	Mestrado em História Econômica Universidade de São Paulo 2003 Doutorado em História Econômica Universidade de São Paulo 2009	T-40 TIDE
Paulo Roberto Santana Borges	Ciências Econômicas UEM - 1979	Especialização em Teoria Econômica UEM - 1986 Mestrado em Desenvolvimento Econômico Universidade Federal do Paraná - 2009 Doutorado em Geografia UEM - 2015	T-40 TIDE
Sergio Luiz Maybuk	Ciências Econômicas FECILCAM 1994	Especialização em Comércio Exterior com ênfase no Mercosul FECILCAM - 1999 Mestrado em Desenvolvimento Econômico Universidade Federal do Paraná - 2009	T-40 TIDE
Tatiana Diair Lourenzi Franco Rosa	Ciências Econômicas UEM - 2000	Mestrado em Teoria Econômica UEM - 2003	T-40 TIDE

Tito Jerónimo Adalberto Alfaro Serrano	Graduação em Ciências Econômicas Universidade Federal de Santa Maria 1976	Especialização em Cooperativismo FUNIOESTE - 1991 - Mestrado em Desenvolvimento Econômico Universidade Federal do Paraná - 2009 - Doutorado em Desenvolvimento Regional Universidade de Santa Cruz do Sul - 2014	T-40 TIDE
Vinicius Gonçalves Vidigal	Graduação em Ciências Econômicas UEM - 2008	Mestrado em Economia Aplicada - Universidade Federal de Viçosa - 2011 Doutorado em Economia Aplicada - University of Minnesota 2017	T-40 TIDE

PROFESSORES CRES

Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Aline de Queiroz Assis Andreotti Pancera	Graduação em Ciências Econômicas Universidade Estadual de Maringá – 2010	Mestrado em Teoria Econômica – Universidade Estadual de Maringá - 2013 Doutorado em Teoria Econômica – Universidade Estadual de Maringá – 2018	T - 20
Leandro Nunes Soares da Silva	Graduação em Ciências Econômicas Universidade Estadual Paulista – 2011	Mestrado em Teoria Econômica – Universidade Estadual de Maringá - 2014	T - 20
Bruno Reinoso Hybner	Graduação em Ciências Econômicas Universidade Federal do Paraná – 2006	Mestrado em Teoria Econômica – Universidade Estadual de Maringá - 2010	T - 20

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados: 00

Especialistas: 00

Mestres: 06

Doutores: 07

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Membros	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de Exercício no NDE
Jesus Crepaldi	Mestre	TIDE 40 H	6 MESES
Luciana Aparecida Bastos	Doutora	TIDE 40 H	6 MESES
Tatiana Diair Lourenzi Franco Rosa	Mestre	TIDE 40 H	6 MESES

Fonte: Portaria 561/2017

11. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

A infraestrutura de apoio disponível para o Curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Campo Mourão é a seguinte:

O espaço físico que o Colegiado de Ciências Econômicas utiliza está distribuído em três ambientes sendo duas salas individuais para atendimento da Coordenação do Curso e da Coordenação da disciplina de Monografia, e uma sala de uso comum dos demais docentes com 8 mesas individuais para atendimento aos acadêmicos. Essa sala conta também com uma mesa central utilizada para as reuniões e, com ampla acessibilidade aos acadêmicos.

Com relação ao quesito informática estão disponíveis os seguintes equipamentos:

- 4 Microcomputadores de mesa;
- 2 Notebooks;
- 3 Aparelhos de projeção multimídia de uso exclusivo pelos docentes do Colegiado;
- 3 Impressoras a laser monocromáticas;
- Laboratório de informática com 40 micro computadores de mesa, sendo que sua utilização é compartilhada com os demais cursos e condicionada a reserva prévia.
- Anfiteatro e Mini auditório também estão disponíveis para a realização das atividades acadêmicas, sendo que sua utilização também é compartilhada com os demais cursos e condicionada à reserva prévia.